

PERCEPÇÕES, ATITUDES E INTERESSES DOS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS EM RELAÇÃO AO AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE SINOP E REGIÃO

RENATA ALVES DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

NICKOLE PEREIRA DOS SANTOS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

VERA LUCIA GALDINO TUMELERO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

ANANIAS FRANCISCO DOS SANTOS

ANGÉLICA MICHELLE OLIVEIRA XAVIER

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

Introdução

O agronegócio é um termo utilizado para descrever a integração das atividades agrícolas e pecuárias com a cadeia produtiva e comercial que engloba o processamento, distribuição e comercialização de produtos agropecuários. Em outras palavras, o agronegócio abrange todas as etapas desde a produção no campo até o consumo final pelo consumidor (SANTOS et al., 2016; MAURI, 2017). Segundo Modesto et al. (2022) este conceito evoluiu ao longo do tempo, passando de uma visão mais tradicional da agricultura e pecuária para uma abordagem mais abrangente e orientada para negócios.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como as percepções, atitudes e interesses dos graduandos de ciências sociais aplicadas na UNEMAT sobre o agronegócio em Sinop/MT e região afetam a compreensão do seu papel na sociedade, influenciando suas perspectivas futuras e possíveis contribuições profissionais e comunitárias? Investigar como as percepções, atitudes e interesses dos graduandos dos cursos de ciências sociais aplicadas na UNEMAT em relação ao agronegócio no Município de Sinop e região impactam a compreensão do papel do agronegócio na sociedade, delineando suas perspectivas futuras e potenciais contribuições profissionais.

Fundamentação Teórica

O agronegócio brasileiro desempenha um papel crucial na economia do país, sendo uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento nacional. Com vastas extensões de terras férteis, recursos naturais abundantes e um clima favorável, o Brasil se estabeleceu como um dos maiores produtores e exportadores mundiais de alimentos, fibras e produtos agrícolas (PINHEIRO JÚNIOR e BISPO, 2019; HEREDIA et al., 2010). Araújo (2017) afirma que o agronegócio brasileiro possui papel fundamental na economia brasileira, em especial na região Centro-Oeste do Brasil.

Metodologia

No curso de Administração, 95 estudantes participaram da pesquisa, o que equivale a 30,5% da população de 311. As fases mais representadas na amostra são a 1ª e 2ª. Por sua vez, o curso de Ciências Contábeis, a amostra de 125 estudantes corresponde a 51,6% da população de 242, sendo a 1ª e 2ª fases novamente as mais proeminentes. Por fim, o curso de Economia, a amostra é menor, com 47 estudantes de uma população total de 171, representando 27,5% do total. Nesse caso, a 2ª fase se destaca como a mais representada na amostra.

Análise dos Resultados

A Tabela 7, mostra o percentual 38,3% concordam totalmente que, com base nas tendências atuais e possíveis cenários, é viável identificar que as áreas em Sinop e região podem ganhar relevância nos próximos anos e 42,1% teve uma maior concordância com o termo. Ao certificar que 12,1% foram indiferentes, nos faz perceber que a necessidade de intensificar agronegócio, em contrapartida, as opiniões discordantes representam um total de 7,5 %, sendo 4,7% de discordância total, indicando divergência em relação à abrangência atribuída ao termo.

Conclusão

Os resultados obtidos nas tabelas apresentam uma visão abrangente das percepções, atitudes e posicionamentos dos participantes em relação ao agronegócio em Sinop e região. Os dados também revelaram o interesse pessoal e profissional dos participantes no agronegócio. Muitos demonstraram um genuíno apreço pela agricultura e interesse no processamento de produtos agrícolas. A participação em eventos e cursos foi mencionada como uma maneira de ampliar o conhecimento sobre o setor e suas diversas áreas de atuação.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Bruna Siqueira de. Entre a vigilância e o controle: as propostas de gestão e os mecanismos de engajamento em empresa multinacional do ramo de agronegócios no Rio Grande do Sul. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas. ANÁLISES DAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO. Centro de Estudos Avançados de Economia Aplicada (CEPEA) 2023. Disponível em: <https://cepea.esalq.usp.br/> Acesso em: 23 ago. 2023.

CAVALCANTI, Yaponan. A Comunicação Social Mídia e Evolução: A Comunicação Social. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

Palavras Chave

Agronegócio, Sinop/MT, Ciências Sociais Aplicadas

PERCEPÇÕES, ATITUDES E INTERESSES DOS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS EM RELAÇÃO AO AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE SINOP E REGIÃO

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio é um termo utilizado para descrever a integração das atividades agrícolas e pecuárias com a cadeia produtiva e comercial que engloba o processamento, distribuição e comercialização de produtos agropecuários. Em outras palavras, o agronegócio abrange todas as etapas desde a produção no campo até o consumo final pelo consumidor (SANTOS et al., 2016; MAURI, 2017).

Segundo Modesto et al. (2022) este conceito evoluiu ao longo do tempo, passando de uma visão mais tradicional da agricultura e pecuária para uma abordagem mais abrangente e orientada para negócios. Ele inclui não apenas a produção de alimentos, mas também aspectos como tecnologia, logística, marketing, finanças e gestão.

O agronegócio é uma parte vital da economia de muitos países e desempenha um papel fundamental no fornecimento de alimentos, matérias-primas para a indústria, emprego e desenvolvimento econômico. É um setor dinâmico que enfrenta desafios como a segurança alimentar global, a demanda crescente por produtos agrícolas e pecuários, a preservação do meio ambiente e a adoção de práticas mais sustentáveis (POMPEIA, 2020; PINTO, 2009).

Em muitas regiões, como Sinop e sua região circunvizinha, o agronegócio desempenha um papel fundamental na economia e na vida das comunidades locais, tornando-se um campo de estudo e análise essencial para áreas acadêmicas como as Ciências Sociais Aplicadas. Dessa forma, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) assume uma posição crucial como instituição de ensino superior na formação de profissionais nas Ciências Sociais Aplicadas.

No contexto do agronegócio, os economistas, administradores e os contadores desempenham papéis fundamentais em diferentes aspectos da gestão, operações e desenvolvimento desse setor crucial da economia. Cada profissional traz habilidades específicas que contribuem para o sucesso e a eficiência das operações agrícolas e pecuárias (HAUSSMANN et al., 2018).

Juntos, esses profissionais desempenham papéis complementares e cruciais no agronegócio. Eles trabalham em equipe para garantir que as operações sejam eficientes, sustentáveis e financeiramente viáveis, enquanto também consideram o impacto econômico e social das decisões tomadas no setor do agronegócio (SILVA et al., 2018).

Por isso, o entendimento das percepções, atitudes e interesses desses graduandos em relação ao agronegócio não apenas reflete a interconexão entre a academia e a realidade local, mas também influencia diretamente suas perspectivas futuras e contribuições para a sociedade e a comunidade.

Com base no exposto, emerge a indagação central: como as percepções, atitudes e interesses dos graduandos de ciências sociais aplicadas na UNEMAT sobre o agronegócio em Sinop/MT e região afetam a compreensão do seu papel na sociedade, influenciando suas perspectivas futuras e possíveis contribuições profissionais e comunitárias?

Com o intuito de responder a esta problemática que norteia a pesquisa, delineou-se como objetivo geral investigar como as percepções, atitudes e interesses dos graduandos dos cursos de ciências sociais aplicadas na UNEMAT em relação ao agronegócio no Município de Sinop e região impactam a compreensão do papel do agronegócio na sociedade, delineando suas perspectivas futuras e potenciais contribuições profissionais e comunitárias.

A presente pesquisa se justifica por abordar uma lacuna significativa no conhecimento acadêmico, ao investigar a intersecção entre as ciências sociais aplicadas e o agronegócio, que

são áreas muitas vezes consideradas independentes. Ao explorar essa convergência, a pesquisa enriquecerá o entendimento da dinâmica entre as percepções individuais, a formação acadêmica e a realidade do agronegócio em um contexto regional específico.

Além disso, Sinop e região circunvizinha são áreas notoriamente influenciadas pelo agronegócio. A pesquisa é relevante ao contextualizar a relação dos estudantes de ciências sociais aplicadas com esse setor essencial, que desempenha um papel crucial na economia local e molda as dinâmicas sociais da comunidade.

Por fim, as percepções e atitudes dos estudantes de ciências sociais aplicadas sobre o agronegócio podem ter um impacto direto em suas escolhas de carreira e futuras contribuições profissionais. Compreender como esses fatores moldam suas perspectivas pode fornecer informações valiosas para orientar a formação acadêmica e desenvolvimento profissional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Gonçalves (2020), a fundamentação teórica é o processo de busca, análise e descrição de um corpo de conhecimento já publicado sobre o tema de interesse, a fim de compreender o que já se sabe e identificar as lacunas existentes no entendimento do assunto. Nesta seção, serão abordados os temas agronegócio e ciências sociais aplicadas.

2.1 Panorama atual sobre o Agronegócio Brasileiro

O agronegócio brasileiro desempenha um papel crucial na economia do país, sendo uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento nacional. Com vastas extensões de terras férteis, recursos naturais abundantes e um clima favorável, o Brasil se estabeleceu como um dos maiores produtores e exportadores mundiais de alimentos, fibras e produtos agrícolas (PINHEIRO JÚNIOR e BISPO, 2019; HEREDIA et al., 2010).

Araújo (2017) afirma que o agronegócio brasileiro possui papel fundamental na economia brasileira, em especial na região Centro-Oeste do Brasil. No entanto, seu desenvolvimento é acompanhado por crescentes preocupações com os impactos ambientais provocados pela agricultura e pecuária nos recursos naturais, que podem repercutir na biodiversidade, na disponibilidade hídrica, na qualidade do ar, do solo e na saúde humana.

Além disso, nos últimos anos, o setor agrícola brasileiro passou por uma série de transformações que moldaram seu panorama atual. A adoção de tecnologias modernas, como o uso de maquinário avançado, práticas de manejo sustentável e a incorporação de sistemas de precisão, tem aumentado significativamente a produtividade e a eficiência. Isso resultou em ganhos expressivos na produção de grãos, como soja e milho, e no crescimento da produção de proteínas animais, como carne bovina, suína e de frango (MODESTO et al., 2022).

Segundo Andreoli et al. (2015), as perspectivas para o agronegócio no Brasil estão sendo bem delineadas já há alguns anos. Diversos fatores que favorecem o setor agrícola, principalmente para os grandes empreendimentos rurais, estão em destaque no cenário atual. As grandiosas safras e as imensas cifras alcançadas neste setor econômico são cruciais para a economia do país, respondendo por um percentual significativo no PIB Brasileiro.

Além do aumento da produção, o agronegócio brasileiro também se destacou por sua contribuição para as exportações do país. Produtos agrícolas, como a soja, o café, a carne bovina e a celulose, têm desempenhado um papel vital na balança comercial brasileira, gerando divisas e impulsionando a economia nacional. A diversificação da produção, com a inclusão de culturas de alto valor agregado e a expansão para novos mercados, tem fortalecido a posição competitiva do Brasil no cenário global (CEPEA, 2023; MAPA, 2023).

Segundo Modesto et al. (2022), apesar dos avanços notáveis, o agronegócio brasileiro enfrenta desafios significativos. Questões relacionadas à sustentabilidade ambiental, como o

desmatamento ilegal e a pressão sobre os recursos hídricos, levantam preocupações em nível nacional e internacional. Além disso, a necessidade de promover práticas agrícolas mais sustentáveis, garantir condições de trabalho justas e investir em pesquisa e desenvolvimento para enfrentar doenças e pragas emergentes são desafios que requerem atenção contínua.

No contexto econômico, variações nos preços das commodities, flutuações cambiais e questões de logística e infraestrutura podem impactar a rentabilidade do setor. Investimentos em infraestrutura de transporte e armazenamento são essenciais para garantir a eficiência na movimentação dos produtos agrícolas das áreas produtoras para os centros de distribuição e portos (MATIAS, 2022; NAKAO, 2017).

Em resumo, o panorama atual do agronegócio brasileiro é marcado pela sua importância econômica, contribuição para as exportações e avanços tecnológicos. No entanto, desafios ambientais, econômicos e sociais exigem um equilíbrio cuidadoso entre a busca pelo crescimento e a adoção de práticas sustentáveis. O setor continua sendo um dos pilares fundamentais da economia do Brasil, e seu futuro dependerá da capacidade de enfrentar esses desafios de forma estratégica e responsável.

2.2 As principais características das Ciências Sociais Aplicadas

As Ciências Sociais Aplicadas representam um conjunto de disciplinas interconectadas que se dedicam ao estudo das complexas relações e interações humanas que formam a base das sociedades. Essa área do conhecimento busca analisar e interpretar as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais que moldam a vida das pessoas e influenciam a coletividade em diferentes contextos. Por meio do exame crítico e do entendimento das interações humanas, as Ciências Sociais Aplicadas desempenham um papel fundamental na formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios e oportunidades que emergem em nosso mundo em constante evolução (CORDEIRO e ALVES, 2016; FERREIRA e CORRENT, 2022).

As ciências sociais aplicadas é composta das seguintes graduações:

a) Administração: o curso de Administração lida com a gestão de organizações, sejam elas empresas, instituições governamentais ou organizações sem fins lucrativos. Os administradores se envolvem em áreas como estratégia, recursos humanos, marketing, finanças e logística, buscando otimizar recursos e promover eficiência organizacional (OLIVEIRA, 2019);

b) Economia: o curso de Economia estuda as escolhas humanas diante da escassez de recursos e como essas escolhas afetam a alocação de bens e serviços. Ela analisa os sistemas econômicos, os mercados, as políticas monetárias e fiscais, e fornece ferramentas para entender as flutuações econômicas e as tendências de desenvolvimento (SAMUELSON e NORDHAUS, 2009);

c) Direito: o estudo do Direito abrange as leis e normas que regem as relações entre indivíduos, organizações e governos. Os juristas trabalham para garantir a justiça, equidade e conformidade legal, abrangendo áreas como direito civil, penal, constitucional e internacional (TOLEDO, 2015);

d) Ciências Contábeis: os profissionais de Ciências Contábeis lidam com a gestão financeira e a análise de informações contábeis. Eles interpretam dados financeiros, preparam relatórios, auxiliam na tomada de decisões e garantem a conformidade com as normas contábeis (RIBEIRO, 2017);

e) Ciências Políticas: A Ciência Política examina o funcionamento dos sistemas políticos, as relações de poder e a tomada de decisões governamentais. Ela investiga a democracia, a participação política, a diplomacia internacional e as influências que moldam as políticas públicas (DIAS, 2013);

f) Serviço Social: A área do Serviço Social concentra-se na promoção do bem-estar social e na luta contra a desigualdade e a exclusão. Os profissionais dessa disciplina trabalham com comunidades, grupos vulneráveis e políticas sociais, visando melhorar a qualidade de vida (OLIVEIRA, et al., 2017);

g) Psicologia: A Psicologia explora os aspectos mentais, emocionais e comportamentais dos indivíduos e grupos. Os psicólogos estudam desde a psicologia clínica e de saúde mental até a psicologia organizacional, educacional e social (GLEITMAN et al, 2009); e

h) Comunicação Social: A Comunicação Social abrange a análise das formas de comunicação e mídia. Jornalismo, publicidade, relações públicas e estudos de mídia são áreas que exploram a influência da comunicação na sociedade (CAVALCANTI, 2014).

Em resumo, as Ciências Sociais Aplicadas têm um papel vital na construção de uma sociedade mais informada, equitativa e sustentável. Ao fornecer informações sobre o funcionamento das interações humanas e ao capacitar os indivíduos a atuar em diversos setores, essa área do conhecimento contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida e para o progresso das nações (CORDEIRO e ALVES, 2016; FERREIRA e CORRENT, 2022).

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa representa o conjunto de procedimentos empregados ao longo de um estudo. No campo da ciência, os métodos representam os elementos fundamentais que são aplicados em sistemas e estabelecem, de maneira organizada, a forma como o cientista conduz sua investigação em direção a um objetivo preestabelecido (FACHIN, 2017).

Neste segmento, serão exploradas as particularidades da Instituição de Ensino Superior, a categorização da pesquisa, a identificação da população e da amostra, o método de coleta de informações, assim como a descrição e a análise dos dados colhidos.

3.1 Classificação da Pesquisa

A presente pesquisa é categorizada em termos de abordagem como sendo quantitativa. De acordo com Pereira (2019) é um método de pesquisa que se concentra na coleta e análise de dados numéricos e estatísticos para responder a perguntas de pesquisa. Esse tipo de pesquisa busca quantificar relações, padrões e tendências em uma população ou amostra, permitindo a análise objetiva e a interpretação estatística dos resultados.

No que diz respeito à sua natureza, esta pesquisa é classificada como aplicada. Esse tipo de pesquisa tem como seu objetivo primordial a produção de conhecimento direcionado para aplicação prática e imediata, buscando resolver problemas específicos relacionados a interesses locais, territoriais e regionais. Através dessa abordagem, busca-se desenvolver soluções concretas e úteis que possam beneficiar diretamente o contexto em que a pesquisa é realizada (GIL, 2021; PEREIRA, 2019).

Este estudo é caracterizado como uma pesquisa de natureza exploratória em termos de seu objetivo. De acordo com Lozada (2018), o propósito subjacente a uma pesquisa exploratória é adquirir um entendimento mais profundo sobre o tópico em consideração. Isso proporciona ao pesquisador a capacidade de formular hipóteses pertinentes ao tema, ampliando o nível de compreensão existente a respeito dele. Por meio dessa abordagem, busca-se uma exploração abrangente e inicial do assunto, visando a criação de bases sólidas para investigações futuras mais específicas e direcionadas.

No contexto dos procedimentos adotados, esta pesquisa é categorizada como um estudo de caso. O estudo de caso é uma abordagem de pesquisa científica que se concentra em examinar um fenômeno contemporâneo em seu contexto real, levando em consideração as variáveis que o afetam. Por meio dessa estratégia, busca-se realizar uma análise aprofundada e

sistemática de uma instituição, comunidade ou indivíduo, permitindo uma investigação minuciosa de fenômenos complexos. O estudo de caso oferece uma perspectiva aprofundada e detalhada, auxiliando na compreensão abrangente e contextualizada do tema em questão (FACHIN, 2017; MARCONI e LAKATOS, 2017).

3.3 População e Amostra

Conforme Marconi e Lakatos (2017, p. 206), "o universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum". Neste estudo, a população foi composta por 724 graduandos dos cursos de Ciências Sociais aplicadas matriculados a partir do 1º semestre de 2017.

É importante ressaltar que os graduandos que compõem a população estão matriculados, em sua maioria, em fases (semestres) diferentes, devido principalmente à pandemia do COVID-19. Dessa forma, a distribuição por fases foi realizada utilizando a média dos alunos matriculados nas disciplinas, de acordo com as 8 fases do curso.

Por outro lado, Nobres et al., (2017) afirmam que a amostra é uma parte crucial da pesquisa científica, permitindo que os pesquisadores obtenham informações valiosas sobre a população estudada sem a necessidade de conduzir uma pesquisa em larga escala. No entanto, é importante escolher e utilizar técnicas de amostragem apropriadas para evitar distorções e resultados não representativos. Os dados evidenciados a seguir na Tabela 1 revelam a distribuição de graduandos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia no semestre 2023.2 da UNEMAT.

Tabela 1 – População e Amostra da pesquisa

Fases/Semestre	Administração		Contábeis		Economia	
	População	Amostra	População	Amostra	População	Amostra
1ª Fase/Semestre	55	25	60	26	29	10
2ª Fase/Semestre	50	13	47	20	27	11
3ª Fase/Semestre	40	08	29	18	24	8
4ª Fase/Semestre	40	11	23	19	22	6
5ª Fase/Semestre	32	09	20	13	21	5
6ª Fase/Semestre	35	12	21	12	19	2
7ª Fase/Semestre	38	07	19	09	16	3
8ª Fase/Semestre	21	10	23	08	13	2
Total	311	95	242	125	171	47

Fonte: Elaborados pelos autores (2023)

No curso de Administração, 95 estudantes participaram da pesquisa, o que equivale a 30,5% da população de 311. As fases mais representadas na amostra são a 1ª e 2ª. Por sua vez, o curso de Ciências Contábeis, a amostra de 125 estudantes corresponde a 51,6% da população de 242, sendo a 1ª e 2ª fases novamente as mais proeminentes. Por fim, o curso de Economia, a amostra é menor, com 47 estudantes de uma população total de 171, representando 27,5% do total. Nesse caso, a 2ª fase se destaca como a mais representada na amostra. Ainda a respeito da amostra, 55% dos respondentes são do gênero feminino, 20,6% dos respondentes estão cursando a 5ª fase dos cursos.

3.4 Método de Coleta e Análise dos Dados

A coleta de dados foi efetuada por meio de um questionário desenvolvido no Google Forms, composto por perguntas utilizando uma escala Likert de 5 pontos. O questionário foi disseminado eletronicamente via WhatsApp e e-mail, possibilitando aos participantes acessar o link gerado pela plataforma para responder. Essa abordagem eficaz permitiu a obtenção de dados abrangentes e contribuições significativas referentes ao tópico da pesquisa.

Posteriormente à coleta de dados, os resultados foram analisados através da formulação de tabelas, seguindo as técnicas delineadas por Pereira (2019). Esse método visual organizou as informações de maneira clara e compreensível, facilitando a identificação de padrões nos dados obtidos. A interpretação dos dados ocorreu à luz das questões de pesquisa, contribuindo para a conclusão e interpretação global dos resultados. Esse processo proporcionou uma compreensão mais profunda das percepções dos participantes em relação ao agronegócio em Sinop/MT e região.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção abordará o processamento dos dados coletados, interpretados e contextualizados para proporcionar uma compreensão mais profunda do problema de pesquisa ou dos objetivos do estudo. Nesta seção serão apresentados as seguintes subseções: Percepções e conhecimento sobre o agronegócio; Atitudes em relação ao agronegócio; Interesses e engajamento com o Agronegócio; Perspectivas Futuras do Agronegócio; e Conexões Sociais e Políticas do Agronegócio.

4.1 Percepções e Conhecimento sobre o Agronegócio

Percepções e conhecimento sobre o agronegócio representam a forma como as pessoas interpretam essa atividade econômica e entendem suas implicações. Percepções envolvem visões subjetivas, variando de positivas e negativas, moldadas por experiências pessoais, enquanto o conhecimento abrange a compreensão das várias dimensões do agronegócio, desde processos de produção até políticas e tendências (PINTO, 2009; GARCIA e TAKENAKA, 2022).

Uma pesquisa sobre esse tema busca explorar como os graduandos em ciências sociais aplicadas na UNEMAT compreendem o agronegócio em Sinop/MT, examinando suas percepções, atitudes e níveis de conhecimento, e como isso contribui para suas visões sobre o papel do agronegócio na sociedade. A Tabela 2 traz os posicionamentos dos graduandos dos cursos de ciências sociais aplicadas sobre o conceito e o desempenho do agronegócio em Sinop/MT e região.

Tabela 2 – Posicionamento sobre o conceito o desempenho do Município de Sinop e Região no agronegócio

O agronegócio, também conhecido como agrobusiness, é um termo utilizado para descrever o conjunto de atividades que envolvem a produção, processamento, distribuição e comercialização de produtos agrícolas. Ele abrange todas as etapas da cadeia produtiva, desde a produção no campo até o consumidor final.			Em Sinop e região, o agronegócio desempenha um papel central na economia, conhecido por sua produção agrícola e pecuária robustas. Destacam-se também a produção de culturas como soja, milho e algodão, além do uso de técnicas avançadas de agricultura de precisão. A agroindústria, logística e armazenagem complementam esse cenário.		
Posicionamento	F	F	Posicionamento	F	F
Concordo Totalmente	149	55,9%	Concordo Totalmente	135	50,5%
Concordo	67	25,0%	Concordo	92	34,6%
Indiferente	27	10,3%	Indiferente	17	6,5%
Discordo	8	2,9%	Discordo	12	4,7%
Discordo Totalmente	16	5,9%	Discordo Totalmente	11	3,7%
Total	267	100%	Total	267	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A Tabela 2 apresenta dados sobre as opiniões em relação ao conceito de agronegócio e ao desempenho do agronegócio no Município de Sinop e região. Inicialmente, a maioria

expressa concordância total com a descrição do agronegócio (55,9%), indicando forte alinhamento com o conceito. Além disso, 25,0% concordam, reforçando a visão positiva do termo. A presença de respondentes indiferentes (10,3%) sugere que para alguns o conceito pode não ser relevante ou impactante. Por outro lado, opiniões discordantes totalizam 8,8%, sendo 2,9% de discordância e 5,9% de discordância total. Isso pode indicar divergência quanto à abrangência ou importância do termo.

Em relação ao desempenho do agronegócio em Sinop e região, a maioria (50,5%) concorda totalmente com a percepção apresentada sobre seu papel na região. Adicionalmente, 34,6% concordam, indicando aceitação substancial da visão delineada. Opiniões indiferentes (6,5%) sugerem que um grupo menor não possui opinião forte sobre o assunto, enquanto 4,7% discordam e 3,7% discordam totalmente, representando parcela relativamente pequena de discordância. A próxima Tabela 3 trata das principais fontes de informações disponíveis para a percepção e conhecimento relacionados ao agronegócio.

Tabela 3 – Posicionamento sobre as principais fontes de informações sobre o agronegócio em Sinop e Região

As principais fontes de informação disponíveis aqui em Sinop e região sobre o agronegócio são livros, artigos acadêmicos, sites especializados, notícias, publicações governamentais, relatórios de organizações internacionais, blogs, fóruns e muito mais.		
Posicionamento	F	F
Concordo Totalmente	75	28,0%
Concordo	117	43,9%
Indiferente	32	12,1%
Discordo	30	11,3%
Discordo Totalmente	13	4,7%
Total	267	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A Tabela 3 traz conhecimentos sobre o posicionamento dos acadêmicos em relação as principais fontes de informações disponíveis em Sinop e região a respeito do agronegócio. A princípio, concordam totalmente ou apenas concordam com as opiniões disponíveis sobre o agronegócio 71,9%, sendo assim, fortalece uma compreensão positiva do conceito. A contribuição de 12,1% dos acadêmicos que responderam indiferente, é possível usufruir ou não alguma relevância sobre o assunto, enquanto 30 discordam e 13 discordam totalmente, designando 16% de discordância, mostrando-se alguma contradição em relação à importância dada a expressão.

Os dados mostram que existe uma diversidade de posições entre os acadêmicos em relação ao agronegócio, com algumas discordâncias e indiferenças em meio às opiniões predominantes de concordância. Essas divergências podem refletir diferentes perspectivas, abordagens e níveis de conhecimento sobre o tema. O próximo conjunto de informações, apresentado na Tabela 4, discutirá as atitudes em relação ao agronegócio. A próxima subseção trará os posicionamentos em relação às atitudes dos graduandos que participaram da pesquisa.

4.2 Atitudes em relação ao Agronegócio

Segundo Zuchetto (2022) as atitudes em relação ao agronegócio se referem às disposições, sentimentos e opiniões que as pessoas possuem em relação a essa atividade econômica. Elas podem variar desde atitudes positivas, nas quais os indivíduos têm uma visão favorável e apreciam os benefícios do agronegócio, até atitudes negativas, onde há preocupações e críticas em relação aos impactos socioambientais, econômicos ou culturais associados a essa prática.

As atitudes são influenciadas por fatores como experiências pessoais, valores, conhecimento, influências sociais e informações disponíveis, e desempenham um papel crucial

na formação de percepções mais amplas sobre o papel e a importância do agronegócio na sociedade (GUIMARÃES, 2021). A Tabela 4 a seguir, traz os posicionamentos dos graduandos em relação às atitudes em relação ao agronegócio.

Tabela 4 – Posicionamento sobre as atitudes em relação ao agronegócio

O desenvolvimento do agronegócio em Sinop e região apresenta diversos aspectos, que variam conforme práticas adotadas, políticas regulatórias e equilíbrio entre interesses econômicos, sociais e ambientais. Os benefícios incluem crescimento econômico, geração de empregos, infraestrutura, tecnologia, inovação e renda para produtores. No entanto, também há impactos negativos como ambientais, esgotamento de recursos naturais, concentração de terras, sociais, segurança alimentar, poluição e saúde.			O agronegócio impulsiona o crescimento econômico, gerando empregos, aumentando a renda dos produtores e contribuindo para o PIB de Sinop e região. Além disso, a busca por eficiência leva à adoção de práticas agrícolas inovadoras, como agricultura de precisão e uso de biotecnologia, que podem melhorar a produtividade e reduzir os impactos ambientais.		
Posicionamento	F	F	Posicionamento	F	F
Concordo Totalmente	102	38,3%	Concordo Totalmente	127	47,7%
Concordo	107	40,2%	Concordo	95	35,5%
Indiferente	22	8,4%	Indiferente	17	6,5%
Discordo	20	7,5%	Discordo	12	4,7%
Discordo Totalmente	16	5,6%	Discordo Totalmente	16	5,6%
Total	267	100%	Total	267	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A partir dos posicionamentos evidenciados na Tabela 4 dos graduandos participantes da pesquisa sobre as atitudes em relação ao agronegócio no Município de Sinop e região, é possível perceber que, no primeiro momento, o maior percentual de 40,2% concordam com o desenvolvimento do agro na região de Sinop, indicando um forte alinhamento com os aspectos positivos e negativos apresentado. Além disso, 38,3% tem total concordância, o que reforça uma perspectiva positiva do assunto abordado. A presença de 22 respondentes indiferentes sugere que, pode ter benefícios ou malefícios relevante ou impactante para a região. Em contrapartida, as opiniões discordantes representam um total de 13,1%, sendo 7,5% de discordância e 5,6% de discordância total. Isso pode indicar algum desacordo em relação aos aspectos positivos e negativos atribuídos ao termo.

Em contrapartida, a respeito ao posicionamento sobre as atitudes em relação ao agronegócio em Sinop e região, os números revelam que a maioria (47,7%) concorda totalmente com o crescimento econômico apresentado sobre o papel do agronegócio na região. Além disso, 35,5% concordam, indicando uma corroboração substancial delineada. A presença de opiniões indiferentes (6,5%) sugere que uma parte menor pode não ter uma opinião forte sobre o assunto, enquanto 4,7% discordam e 5,6% discordam totalmente, indicando um segmento em relação a pequena parte de discordância. Na subseção a seguir, estará evidenciados os posicionamentos dos graduandos sobre os interesses e engajamento com o agronegócio.

4.3 Interesses e engajamento com o Agronegócio

Interesses e engajamento com o agronegócio se referem à motivação e à participação ativa das pessoas em relação a essa atividade econômica. Os interesses representam a curiosidade, o desejo e a importância que os indivíduos atribuem ao agronegócio em suas vidas pessoais ou profissionais (ALMEIDA, 2018).

O engajamento envolve as ações concretas que as pessoas realizam para se envolverem com o agronegócio, como participar de eventos, buscar informações, realizar estudos, trabalhar no setor ou promover iniciativas relacionadas a ele. O nível de interesse e engajamento pode

variar amplamente, desde um interesse superficial até um profundo envolvimento com questões associadas ao agronegócio, influenciando como as pessoas interagem com esse setor e como podem contribuir para seu desenvolvimento ou transformação (PAULINO, 2022; GERHARDT, 2022). A Tabela 5 traz os posicionamentos dos graduandos dos cursos de ciências sociais aplicadas que participaram da pesquisa sobre os interesses e engajamento no agronegócio em Sinop e região.

Tabela 5 – Posicionamento sobre os interesses e engajamento com o agronegócio

Como interesse pessoal, muitas pessoas que residem em Sinop e região demonstram um genuíno apreço pela agricultura, desfrutando de trabalhar com plantas, cultivar alimentos e se conectar com a terra. Quanto ao aspecto profissional, muitos indivíduos se interessam pelo processamento e transformação de produtos agrícolas, podendo trabalhar em indústrias de alimentos, na produção de biocombustíveis e em outros setores.			Em Sinop e região, muitas pessoas participam de eventos e cursos que proporcionam chances de aprendizado sobre tendências, tecnologias e práticas inovadoras no agronegócio. Isso amplia o conhecimento delas sobre desafios e oportunidades nesse setor. Para interessados em carreiras no agronegócio, participar de eventos e cursos pode fornecer informações sobre diversas áreas e oportunidades de trabalho nesse setor.		
Posicionamento	F	F	Posicionamento	F	f
Concordo Totalmente	82	30,8%	Concordo Totalmente	87	32,7%
Concordo	100	37,5%	Concordo	115	43,0%
Indiferente	45	16,8%	Indiferente	42	15,9%
Discordo	25	9,3%	Discordo	12	4,7%
Discordo Totalmente	18	5,6%	Discordo Totalmente	11	3,7%
Total	267	100%	Total	267	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Percebe-se inicialmente nas informações evidenciadas na Tabela 5 que 82 acadêmicos(30,8%) responderam que concordam totalmente com o interesse em demonstrar um genuíno apreço pela agricultura na região. Além disso 37,5% concordam, indicando um alinhamento com os interesses e engajamento apresentado. A contribuição de 45 respondentes (16,8%) indiferentes, é possível analisar alguma relevância sobre o assunto. Em troca, 43 estudantes (14,9%) tem opiniões discordantes, mostrando desacordo à importância atribuída ao termo.

Todavia, em relação ao posicionamento sobre os interesses e engajamento com o agronegócio em Sinop e região, os números revelam que o percentual de 75,7% concorda totalmente e concorda que participar de eventos e cursos pode fornecer diversas informações sobre as áreas e oportunidades de empregos no setor do agronegócio na região.

Além disso, as opiniões indiferentes de 42 acadêmicos (15,9%), fica visível que uma parte menor pode não ter uma opinião formada sobre o assunto, enquanto 8,4% discordam e discordam totalmente, sendo assim, acaba indicando uma falta de interesse. A seguir, a Tabela 6 traz informações do Posicionamento sobre o papel a ser desempenhado pelos cursos das sociais aplicadas no agronegócio em Sinop e região.

Tabela 6 – Posicionamento sobre o papel a ser desempenhado pelos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas

Os cursos das ciências sociais aplicadas têm um papel fundamental no agronegócio, pois auxiliam a compreensão dos aspectos sociais, econômicos e políticos intrinsecamente ligados a essa atividade. Eles oferecem uma base teórica e prática que ajuda na análise e no gerenciamento dos variados desafios e oportunidades enfrentados pelo setor agrícola e agroindustrial.		
Posicionamento	F	F
Concordo Totalmente	85	31,8%
Concordo	117	43,9%
Indiferente	35	13,1%
Discordo	17	6,5%
Discordo Totalmente	13	4,7%

Total	267	100%
--------------	------------	-------------

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A Tabela 6 mostra que 31,8% concordam totalmente que, os cursos das ciências sociais aplicadas têm um papel fundamental no agronegócio, pois auxiliam a compreensão dos aspectos sociais, econômicos e políticos intrinsecamente ligados a essa atividade e 43,9% teve uma maior relevância em concordar com o termo acima, devido compreensão da base a ser criada aos futuros profissionais, acerca do que pode ser feito para o desenvolvimento do agro em nossa região no qual teremos papel fundamental para o crescimento do mesmo.

Ao verificar que 13,1% foram indiferentes, nos faz perceber que é necessárias mais informações relacionadas ao tema a ser implementado ao curso, para que os mesmos obtenham a conhecimento ostensivo, que os façam compreender o papel a ser desenvolvido no comércio agrícola em Sinop e região.

Em contrapartida, as opiniões discordantes representam um total de 6,5 %, sendo 4,7% de discordância total. Isso pode indicar alguma divergência em relação à abrangência ou importância atribuída ao termo. A seguir, será exposto subseção os posicionamentos dos graduandos em relação as perspectivas futuras do agronegócio em Sinop e região.

4.4 Perspectivas Futuras do Agronegócio

Perspectivas futuras do agronegócio se referem às visões e projeções sobre o desenvolvimento e as transformações que essa atividade econômica pode enfrentar no futuro. Isso abrange a análise das tendências emergentes, das inovações tecnológicas, das mudanças nas demandas de mercado, das políticas governamentais e das preocupações socioambientais que podem impactar o agronegócio (GABAN, et al., 2017).

As perspectivas futuras buscam antecipar como o setor poderá evoluir, adaptar-se ou responder a desafios e oportunidades, considerando fatores econômicos, sociais, ambientais e políticos. A compreensão dessas perspectivas é fundamental para planejar estrategicamente o crescimento sustentável e a resiliência do agronegócio diante das mudanças que ocorrem ao longo do tempo (MODESTO, et al., 2022). A Tabela 7 a seguir, traz os posicionamentos dos graduandos sobre atuais tendências e possíveis cenários do agronegócio em Sinop e região.

Tabela 7 – Posicionamento sobre atuais tendências e possíveis cenários do agronegócio em Sinop e região

Com base nas tendências atuais e possíveis cenários, é viável identificar áreas em Sinop e região que podem ganhar relevância nos próximos anos. A pressão por práticas agrícolas mais sustentáveis tende a se intensificar nesse período. A agricultura regenerativa, focada na melhoria da saúde do solo, na biodiversidade e na resiliência dos sistemas agrícolas, pode se destacar.			O agronegócio em Sinop e região possui o potencial de desempenhar um papel importante na resolução de desafios sociais e ambientais, contanto que seja guiado por práticas sustentáveis e responsáveis. Dado que é um consumidor significativo de água, a adoção de práticas de irrigação eficiente, conservação e reutilização de água residual pode contribuir para diminuir o consumo excessivo de recursos hídricos.		
Posicionamento	F	F	Posicionamento	F	f
Concordo Totalmente	102	38,3%	Concordo Totalmente	107	40,2%
Concordo	112	42,1%	Concordo	112	42,1%
Indiferente	32	12,1%	Indiferente	25	9,3%
Discordo	7	2,8%	Discordo	10	3,7%
Discordo Totalmente	14	4,7%	Discordo Totalmente	13	4,7%
Total	267	100%	Total	267	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A Tabela 7, mostra o percentual 38,3% concordam totalmente que, com base nas tendências atuais e possíveis cenários, é viável identificar que as áreas em Sinop e região podem ganhar relevância nos próximos anos e 42,1% teve uma maior concordância com o termo. Ao certificar

que 12,1% foram indiferentes, nos faz perceber que a necessidade de intensificar agronegócio, em contrapartida, as opiniões discordantes representam um total de 7,5 %, sendo 4,7% de discordância total, indicando divergência em relação à abrangência atribuída ao termo.

Contudo, em relação ao posicionamento o agronegócio em Sinop possui o potencial de desempenhar um papel de importantíssimo na resolução de desafios sociais e ambientais, com isto, revela que o percentual de 82,3% concorda totalmente e concorda com o que foi dito anteriormente. Além disso, as opiniões indiferentes de 9,3% dos respondentes, fica sugerido segmento menor por não ter uma opinião formada, enquanto 4,7% discordam e 3,7% discordam totalmente, designando uma parte no que se refere a discordância. A seguir, a Tabela 8 traz o Posicionamento sobre perspectivas futuras ao agronegócio.

Tabela 8 – Posicionamento sobre perspectivas futuras ao agronegócio

Espera-se que o agronegócio em Sinop e região adote práticas agrícolas mais sustentáveis, como a agricultura regenerativa, uso eficiente de recursos, redução de agroquímicos e gestão responsável do solo e da água. Além disso, é esperado um aumento nos investimentos em educação e capacitação para agricultores, promovendo práticas mais eficientes e sustentáveis.		
Posicionamento	F	F
Concordo Totalmente	130	48,6%
Concordo	82	30,8%
Indiferente	30	11,2%
Discordo	15	5,6%
Discordo Totalmente	10	3,7%
Total	267	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A Tabela 8 traz informações sobre posicionamento referente às perspectivas futuras ao agronegócio. Inicialmente, a maioria (48,6%) concorda totalmente que o agronegócio em Sinop/MT e região adotará práticas agrícolas mais sustentáveis futuramente e que haja aumentará os investimentos em educação e capacitação para agricultores. Além disso, 30,8 % concordam, o que fortalece a esperança da população. A presença de 11,2% de respondentes indiferentes sugere que, para esse grupo, as práticas sustentáveis não são importantes.

Em contrapartida, as opiniões discordantes representam um total de 9,3%, sendo 5,6% de discordância e 3,7 de discordância total, ou seja, esses entrevistados não acreditam que haverá mudanças nas práticas agrícolas e nem que terá mais investimentos. A subseção a seguir, traz informações sobre os posicionamentos das conexões políticas e sociais do agronegócio.

4.5 Conexões Sociais e Políticas do Agronegócio

As conexões sociais e políticas do agronegócio abrangem as interações entre essa atividade econômica e diversos grupos sociais, bem como suas relações com o cenário político. As conexões sociais englobam a interação com comunidades locais, consumidores e organizações não governamentais, considerando aspectos como emprego, responsabilidade social e impactos ambientais (ESCHER, et al., 2018).

Pompeia (2020) afirma que as conexões políticas referem-se às relações com governos, regulamentações e processos decisórios, onde o agronegócio busca influenciar políticas públicas e regulamentações que afetam suas operações. Juntas, essas conexões compreendem a integração do agronegócio na vida social e política de uma região ou país. A Tabela 9 a seguir, traz os posicionamentos sobre as conexões sociais e políticas do agronegócio em Sinop e região.

Tabela 9 – Posicionamento sobre as conexões sociais e políticas do agronegócio

<p>O governo federal, estadual e municipal podem investir em infraestrutura básica, como estradas, transporte e armazenamento, para facilitar o escoamento dos produtos agrícolas e aprimorar a conexão entre áreas rurais e urbanas em Sinop e região. Adicionalmente, podem proporcionar incentivos fiscais direcionados ao setor agrícola, como redução de impostos sobre insumos e equipamentos, a fim de estimular investimentos e expansão.</p>			<p>O agronegócio em Sinop e região tem uma série de impactos sociais nas comunidades locais, tanto positivos quanto negativos, dependendo das práticas adotadas, do envolvimento da comunidade e das políticas de desenvolvimento. Um dos impactos sociais positivos é o desenvolvimento da infraestrutura, como estradas, eletricidade e sistemas de abastecimento de água, beneficiando toda a comunidade. Por outro lado, o crescimento do agronegócio pode levar à migração de pessoas para as áreas rurais, causando pressões sobre a infraestrutura e os recursos locais.</p>		
Posicionamento	F	F	Posicionamento	F	F
Concordo Totalmente	125	46,7%	Concordo Totalmente	87	32,7%
Concordo	92	34,6%	Concordo	105	39,3%
Indiferente	27	10,3%	Indiferente	32	12,1%
Discordo	12	4,7%	Discordo	22	8,4%
Discordo Totalmente	11	3,7%	Discordo Totalmente	21	7,5%
Total	267	100%	Total	267	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A Tabela 9 traz informações de posicionamento sobre as conexões sociais e políticas do agronegócio. Inicialmente, a maioria (46,7%) concorda totalmente que os governos federais, estaduais e municipais podem investir em infraestrutura básica e proporcionar incentivos fiscais ao setor agrícola. Outrossim, 34,6% concordam, o que reforça ainda mais a ideia. A presença de 10,3% de respondentes indiferentes indica que, para esse grupo, a presença do governo não fará diferença nas conexões sociais e políticas do agronegócio. Por outro lado, os pensamentos discordantes representam um total de 8,4%, sendo 4,7% de discordância e 3,7% de discordância total, ou seja, para esse grupo o governo não pode investir em infraestrutura básica e nem proporcionar incentivos fiscais à população.

Em contrapartida, em relação ao posicionamento sobre os impactos sociais nas comunidades locais sendo positivos e negativos dependendo das práticas adotadas, os números revelam que 32,7% concorda totalmente que o ponto positivo é o desenvolvimento da infraestrutura e o negativo é a migração de pessoas para as áreas rurais. Ademais, 39,3% concorda com tais pontos, o que reforça mais ainda a visão. A presença de opiniões diferentes (15,9%) sugere que embora haja aspectos positivos e negativos, para esse grupo, aparentemente não faz diferença, e dessa porcentagem 8,4% discorda e 7,5% discorda totalmente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interesses dos estudantes de graduação dos cursos de Ciências Sociais Aplicadas na UNEMAT em relação ao agronegócio no Município de Sinop e região impactam a compreensão do papel do agronegócio na sociedade, delineando suas perspectivas futuras e potenciais contribuições profissionais e comunitárias.

Além disso, procurou-se abordar a problemática central que questiona como as percepções, atitudes e interesses dos estudantes de graduação dos cursos de Ciências Sociais Aplicadas na UNEMAT em relação ao agronegócio em Sinop/MT e região exercem influência sobre sua compreensão do papel desse setor na sociedade, moldando suas perspectivas futuras e suas potenciais contribuições profissionais e comunitárias.

Os resultados obtidos nas tabelas apresentam uma visão abrangente das percepções, atitudes e posicionamentos dos participantes em relação ao agronegócio em Sinop e região. Os dados também revelaram o interesse pessoal e profissional dos participantes no agronegócio.

Muitos demonstraram um genuíno apreço pela agricultura e interesse no processamento de produtos agrícolas. A participação em eventos e cursos foi mencionada como uma maneira de ampliar o conhecimento sobre o setor e suas diversas áreas de atuação.

Os cursos de Ciências Sociais Aplicadas foram percebidos como fundamentais para o agronegócio, fornecendo base teórica e prática para entender os aspectos sociais, econômicos e políticos dessa atividade. Eles desempenham um papel crucial na análise e gerenciamento dos desafios e oportunidades do setor.

Quanto às perspectivas futuras do agronegócio em Sinop e região, há um consenso sobre a necessidade de práticas mais sustentáveis, como a agricultura regenerativa e a gestão eficiente de recursos. Investimentos em educação e capacitação também foram apontados como importantes para promover práticas mais eficientes e sustentáveis.

Por fim, os resultados destacam a importância do apoio governamental para infraestrutura e incentivos fiscais direcionados ao setor agrícola, ao mesmo tempo em que ressaltam os impactos sociais positivos e negativos associados ao crescimento do agronegócio nas comunidades locais.

Essas conclusões contribuem para uma compreensão mais abrangente do agronegócio em Sinop e região, abordando seus aspectos conceituais, desempenho, perspectivas e interações com a comunidade e a sociedade em geral.

Uma limitação desta pesquisa reside na abordagem de coleta de dados, que foi realizada eletronicamente por meio de plataformas online, como WhatsApp e e-mail. Isso pode ter excluído participantes que não têm acesso fácil a essas tecnologias ou que podem ter ignorado a pesquisa devido à sobrecarga de informações digitais. Isso poderia potencialmente criar um viés na seleção dos participantes, limitando a representatividade dos resultados.

Uma sugestão para pesquisas futuras relacionadas ao agronegócio em Sinop/MT e região poderia ser a realização de um estudo qualitativo mais aprofundado, envolvendo entrevistas em profundidade com uma amostra diversificada de stakeholders, como produtores rurais, membros da comunidade local, autoridades governamentais e especialistas do setor. Isso permitiria uma compreensão mais rica e contextualizada.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Bruna Siqueira de. **Entre a vigilância e o controle: as propostas de gestão e os mecanismos de engajamento em empresa multinacional do ramo de agronegócios no Rio Grande do Sul**. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas.

ANÁLISES DAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO. Centro de Estudos Avançados de Economia Aplicada (CEPEA) 2023. Disponível em: <https://cepea.esalq.usp.br/> Acesso em: 23 ago. 2023.

CAVALCANTI, Yaponan. **A Comunicação Social Mídia e Evolução: A Comunicação Social**. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

CORDEIRO, Jackelline Ferreira; ALVES, Thiago. Proposta de Modelo de Análise de Custos para Cursos de Graduação da área de Ciências Sociais Aplicadas em IFES. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2016.

DIAS, Reinaldo. **Ciência Política**. 2 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2013.

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO SÃO RECORDE COM US\$ 14,4 BILHÕES EM JULHO. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), 2023. Disponível em: www.gov.br Acesso em: 23 ago. 2023.

ESCHER, Fabiano; WILKINSON, John; PEREIRA, Paulo Rodrigues Fernandes. Causas e implicações dos investimentos chineses no agronegócio brasileiro. **CEBC. China: Direções Globais de Investimento**, p. 190-227, 2018.

FERREIRA, S. A.; CORRENT, N. **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atenas, 2022.

GABAN, Amanda Cristina et al. Evolução da produção de grãos e armazenagem: perspectivas do agronegócio brasileiro para 2024/25. **Informe Gepec**, v. 21, n. 1, p. 28-47, 2017.

GARCIA, Laisa Ulloffa de Lima ; TAKENAKA, Edilene Mayumi Murashita. Estratégias de marketing e percepções do agronegócio canavieiro no Brasil. **Revista Alomorfia**, v. 6, n. 3, p. 504-519, 2022.

GLEITMAN, Henrique; REISBERG, Daniel; GROSS, Tiago. **Psicologia**. 7 ed. São Paulo: Grupo A, 2009.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 95-107, 2020.

GUIMARÃES, Magali Costa; BRISOLA, Marlon. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE AGRONEGÓCIOS: UM ESTUDO A PARTIR DA REDE SOCIAL FACEBOOK. **DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 8, n. 2, p. 159-177, 2021.

HAUSSMANN, Darclê Costa Silva et al. Desigualdades de gênero no mercado de trabalho brasileiro: uma análise na área de ciências sociais aplicadas. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 37, n. 3, p. 129-148, 2018.

HEREDIA, Beatriz; PALMEIRA, Moacir, PEREIRA LEITE, Sérgio. Sociedade e economia do “agronegócio” no Brasil. **Revista brasileira de ciências sociais** - Vol. 25 nº 74 outubro/2010.

MATIAS, Átila. Agronegócio. **Brasil Escola**, Brasília/DF, 14 set. 2021. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm>. Acesso em 17 de maio de 2022.

MAURI, Gabriela De Nadai et al. Startups no agronegócio brasileiro: uma revisão sobre as potencialidades do setor. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v. 3, n. 1, p. 107-121, 2017.

MODESTO, J. B.; SANTOS, A. F.; PRADO, W. B. S. SANTOS, C. S. **As percepções dos produtores rurais e dos representantes da agroindústria sobre os desafios e as expectativas no futuro para o agronegócio brasileiro**. In: XXIV ENGEMA - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2022.

NAKAO, Sílvio H. **Contabilidade Financeira no Agronegócio**. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

NOBRE, Fábio et al. A amostragem na pesquisa de natureza científica em um campo multiparadigmático: peculiaridades do método qualitativo. **CIAIQ2016**, v. 3, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

OLIVEIRA, Andréia S.; CLOS, Márcia; MONTEIRO, Roberta C.; **Introdução ao serviço social**. São Paulo: Grupo A, 2017.

PAULINO, Eliane Tomiasi. O imperativo da obediência constitucional ante a regularização da grilagem: um estudo sobre a insegurança ambiental como passivo do latifúndio e a insegurança alimentar como produto atual do agronegócio no Brasil. **Revista da ANPEGE**, 2022.

PINHEIRO JUNIOR, Luiz; BISPO, Lorena Grasielle. O Agronegócio no Brasil: Uma análise sobre a relevância do agronegócio para o cenário econômico do país (2011 a 2016). **Revista de Administração de Roraima-RARR**, v. 9, n. 2, p. 265-286, 2019.

POMPEIA, Caio. “Agro é tudo”: simulações no aparato de legitimação do agronegócio. **Horizontes Antropológicos**, v. 26, p. 195-224, 2020.

PINTO, Francisco Roberto et al. A percepção de empresários do setor de agronegócio sobre as práticas de responsabilidade socioambiental. **Revista Econômica do Nordeste**, v. 40, n. 3, p. 437-452, 2009.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade geral**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

SAMUELSON, Paulo A.; NORDHAUS, William D. **Economia. 19 ed. São Paulo**: Grupo A, 2009.

SANTOS, Leandro Pereira et al. Agronegócio brasileiro no comércio internacional. **Revista de Ciências Agrárias**, v. 39, n. 1, p. 54-69, 2016.

SILVA, Elisângela Freitas et al. Fatores que influenciam os egressos na escolha pelos cursos na área de ciências sociais aplicadas. **Anais do Seminário Científico do UNIFACIG**, n. 4, 2018.

TOLEDO, Margot de. **Direito Educacional**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.

ZUCHETTO, Manoela da Silva. Mulheres, ciências agrárias e mercado do agronegócio no RS: um estudo sobre fatores de inserção. 2022. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Agronegócios do Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios (CEPAN) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Agronegócios.